

*José Antônio de Ávila Sacramento*  
*www.patriamineira.com.br*

## **ALBERGUE SANTO ANTÔNIO** **A “CASA DOS IDOSOS” DE SÃO JOÃO DEL-REI**

José Antônio de Ávila Sacramento

A vida em comum sempre revelou a existência das chamadas “instituições totais”, as quais, no entender de Erving Goffman, são os “locais de residência e trabalho, onde um grande número de pessoas com situação semelhante, separados da sociedade mais ampla por considerável período de tempo, levam uma vida fechada e formalmente administrada”. Essas instituições, na visão do festejado sociólogo canadense, serviam para cuidar das pessoas então renegadas pela sociedade, tais como os cegos, idosos, órfãos, doentes, loucos, presos, e, também, seriam utilizadas para internatos, como os mosteiros e os quartéis que abrigariam alunos, religiosos e soldados; em grosso modo, as instituições totais seriam aqueles estabelecimentos destinados a servir como uma espécie de “isolamento” ou “refúgio” do mundo.

Com o tempo, a imagem segregacionista dessas instituições foi se dissipando e alguns preconceitos que as cercavam foram pacificados. No caso dos idosos, quando inevitável, quando a vida no lar torna-se um dilema na fruição mais tranquila de suas velhices, os asilos podem ser opções que se apresentam para proporcionar-lhes um pouco mais de dignidade ou qualidade de vida; casas como estas, atualmente, não são mais consideradas como meros abrigos de rejeitados. Em São João del-Rei, uma instituição própria para atender aos idosos está prestes a comemorar o seu primeiro centenário de fundação: trata-se do Albergue Santo Antônio, situado na Praça Dom Helvécio, Bairro das Fábricas, bem próximo da Igreja de Dom Bosco .

O Albergue foi criado no dia 08 de setembro de 1912, por iniciativa do padre Frei Cândido Wroomans (1868-1937), um religioso holandês da Ordem dos Franciscanos Menores - OFM. Para esta

*São João del-Rei – Minas Gerais - Brasil*

*José Antônio de Ávila Sacramento*  
*www.patriamineira.com.br*

empreitada, Frei Cândido contou com o apoio do então Monsenhor Gustavo Ernesto Coelho (1853-1924). Ambos eram companheiros militantes em favor das causas sociais e, em 1908, aqui organizaram a União Popular (filiada à União Popular do Brasil-RJ); foi através da União Popular, a partir de 1915, que editaram um jornal denominado "Ação Social", dirigido por Monsenhor Gustavo Coelho, cuja redação funcionava na residência dele, na Rua de Santo Antônio, e cujo objetivo era o de "trabalhar na realização dos princípios da sociologia cristã e na defesa das classes operárias". É importante registrar que a presença franciscana em São João del-Rei data do ano de 1904, quando os freis Patrício Meijer e Cândido Vroomans aqui chegaram a convite do Monsenhor Gustavo Coelho.

Com o objetivo inicial de dar socorro aos pobres e aos desvalidos que perambulavam pelas ruas da cidade, em 16 de janeiro de 1912 aconteceu o lavramento do contrato de fundação de um "Asilo de Mendicidade", inicialmente denominado de "Asilo Santo Antônio". O Asilo foi instalado na chácara denominada D. Maria Teresa, na então Rua do Recreio, num imóvel cedido pela Câmara Municipal de São João del-Rei, simultaneamente com a liberação da ajuda de um conto e duzentos mil réis. Vale dizer que o nome de Rua Alexina Pinto foi dado a uma parte da Rua do Recreio, pela Lei Municipal nº 436, de 26-02-1924; a Lei Municipal nº 261, de 04-01-1912 relacionou a "Chácara Dona Maria Teresa", situada na Rua do Recreio, como a área que seria adquirida pela Câmara Municipal para a instalação do Albergue Santo Antônio (àquela época a Rua do Recreio era extensa: abrangia, dentre outras vias, a extensão da atual Rua Alexina Pinto e atingia o local onde atualmente está situado o Albergue).

Por muito tempo o Asilo foi dirigido por Frei Cândido. A partir de fevereiro de 1927, já com o nome de Albergue Santo Antônio, a entidade passou para a responsabilidade das Irmãs Carmelitas da Divina Providência, as quais até hoje dedicam seus trabalhos em benefício dos internos no albergue. A dita Congregação, surgida em 1899, na cidade de Saquarema-RJ, em 1899, tem a missão de

*José Antônio de Ávila Sacramento*  
*www.patriamineira.com.br*

“servir a Deus no rosto dos pobres, enfermos, idosos, crianças, adolescentes, jovens e famílias”. A Ordem das Carmelitas da Divina Providência expandiu-se para Minas Gerais, no ano de 1912, ocasião em que um grupo de freiras saiu para a cidade de Cataguases-MG, onde inauguraram o tradicional Colégio Nossa Senhora do Carmo; atualmente a Congregação se faz presente em vários estados brasileiros e até no exterior (Argentina e Equador).

Encontram-se abrigados no Albergue Santo Antônio 74 idosos (número referente ao mês de janeiro de 2011). Os albergados contam com o trabalho voluntário de uma competente mesa administrativa e com a assistência de profissionais das diversas áreas da saúde, prestada por profissionais contratados. A atual mesa administrativa é composta pelo provedor Luiz Faccion, pelos tesoureiros Aluizio Abílio dos Santos e Ana Maria de Ávila, pelos secretários Mauro Carlos d’Assunção Figueiredo e Enilce de Oliveira Terra, além da Irmã Herondina (nome civil: Maria Perpétua Poletto), que é a diretora do Albergue.

No Albergue Santo Antônio, além de uma área construída de mais de 6000 metros quadrados, há o cultivo de horta com produção orgânica de verduras e legumes; há a criação de vacas leiteiras e de galinhas. Por tempos, também havia ali a produção artesanal de um licoroso e adocicado vinho artesanal, o Vinho Canônico ou Sacramental; a produção local foi paralisada e, atualmente, é suprida pelo fornecimento de uma vinícola situada no Rio Grande do Sul (o produto é também conhecido popularmente por “vinho do padre”, usado na celebração de missas; para ser aceito na liturgia, a produção do vinho segue rígidas orientações do Vaticano: dentre outras particularidades, deve ser fermentado e elaborado naturalmente, sem aditivos). Ainda existe no local a tradicional produção de hóstias, uma espécie de pão ázimo (mistura de puríssima farinha e água potável, sem a adição de sal, fermento ou qualquer produto químico) que é prensado e cozido entre chapas aquecidas; depois, as peças são cortadas em dois tamanhos (as maiores para os padres tomarem na hora da comunhão e as

*José Antônio de Ávila Sacramento*  
*www.patriamineira.com.br*

menores para os fiéis); as hóstias produzidas manualmente no Albergue, assim como a revenda do vinho, são pequeninas fontes de receita para a entidade e servem para atender a demanda de paróquias da nossa Diocese, principalmente.

A manutenção das atividades assistenciais do Albergue Santo Antônio necessita de intensa colaboração dos vários segmentos do Estado e da sociedade civil. O recebimento de recursos financeiros oficiais ainda é muito limitado e eles são insuficientes em face da grande demanda ali existente. Apesar de haver um constante trabalho na busca de receitas, controle e rigidez no ordenamento das despesas e um enorme esforço para a celebração de novos convênios, os tão aguardados recursos federais, estaduais e municipais nem sempre chegam, e, quando chegam, apresentam-se escassos, transitórios ou inconstantes.

No jornal Diário do Comércio, edição de 06 de março de 1940, ao escrever sobre Frei Cândido, Tancredo Neves assim se expressou: “alma simples e imensamente boa, fez-se cavaleiro andante da caridade, espalhando por todos os lados os benefícios sem conta do seu prodigioso coração. Não tinha noite para repouso, nem dia para descansar, de sol a sol, era sempre o mesmo infatigável servidor de Deus a serviço dos humildes e desgraçados...”. Assim, a obra social de Frei Cândido nesta cidade, ora aqui simbolizada pelo Albergue Santo Antônio (onde, a partir de 31/10/1978, os restos mortais dele estão depositados)<sup>1</sup>, foi, é e sempre será considerada relevante, não merecendo ser negligenciada. A formidável atuação dele na implantação do Ginásio Santo Antônio, na criação da nossa Casa de Idosos, na criação da Associação Católica Operária, na assistência aos atingidos pela grande inundação que assolou São João del-Rei no ano de 1917 e, também, no socorro aos contaminados pela gripe espanhola que aqui chegou no ano seguinte, são exemplos a serem permanentemente seguidos.

---

<sup>1</sup> Segundo Sebastião de Oliveira Cintra, em sua obra “Galeria das Personalidades Notáveis de São João del-Rei”, pág.68.

*José Antônio de Ávila Sacramento*  
*www.patriamineira.com.br*

Como não há maneiras de evitarmos a maturidade e a nossa vetustez física, o que precisamos é aprender a respeitar e a assistir melhor aos idosos, sabendo aproveitar os momentos mais longevos de cada um, inclusive os nossos, quando eles inevitavelmente assim se apresentarem. Todos nós, desde que nascemos, estamos caminhando inexoravelmente para a ancianidade corporal. Sabemos que o que se apresentará será uma fase carregada de muita sabedoria e recheada de experiências. Essa etapa da vida muito poderá beneficiar aos jovens que souberem aproveitá-la em harmonia com os mais vividos, a exemplo daqueles e daquelas que ora habitam o nosso já quase que centenário Albergue Santo Antônio.

Publicado originalmente no **Jornal de Minas**  
São João del-Rei - MG, ano X, edição nº 141  
25 de fevereiro a 03 de março de 2011  
(Editado por Neudon Bosco Barbosa)

*São João del-Rei - Minas Gerais - Brasil*